



VII Colóquio Internacional São Cristóvão/SE/Brasil  
"Educação e Contemporaneidade" 19 a 21 de setembro de 2013  
ISSN 1982-3657



## **VALORES CONTIDOS NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO ESCOLAR.**

FRANÇA, Maria Lenilda Caetano<sup>[1]</sup>

Eixo – Educação, Sociedade e Práticas Educativas

### **Resumo**

Este artigo trata dos valores existentes no Projeto Político Pedagógico da Escola Estadual Luiz Augusto Azevedo de Menezes, no município de Delmiro Gouveia, Alagoas – Brasil; Pretende-se com este trabalho, analisar algumas idéias de estudiosos da área, como Ramiro Marques, José Machado Pais e Maria Odete Valente, bem como, analisar os valores existentes no Projeto Pedagógico; examinar o espaço que é dado a esses valores, em que proporção são trabalhados pelos professores em suas aulas, se os estudantes e seus familiares conhecem e percebem a existência e o uso destes valores no âmbito escolar. Esta pesquisa vem justificar a necessidade de se conhecer e trabalhar os valores contidos no Projeto Pedagógico da escola, mostrando que a escola pode prover o conhecimento científico, mas, sobretudo, que é o espaço ideal para o desenvolvimento de valores.

Palavras-chave: Valores. Projeto Pedagógico. Comunidade escolar.

### **Abstract**

This article deals with the existing values in Political Pedagogical Project of State School Luiz Augusto Azevedo de Menezes, in the municipality of Delmiro Gouveia, Alagoas - Brazil; aim of this study was to analyze some ideas of scholars in the field, as Ramiro Marques, José Machado parents and Odette Maria Valente, and to evaluate the existing values in the educational project, examine the space that is given to these values, what proportion are worked by teachers in their classrooms, if students and their families know and realize the existence and use these values in the school. This research has justified the need to meet and work values contained in the Educational Project School, showing that the school can provide scientific knowledge, but above all, it is the ideal space for the development of values.

Keywords: Values;. Educational Project. School community.

Estudar o Projeto Pedagógico da Escola Estadual Luiz Augusto Azevedo de Menezes, no município de Delmiro Gouveia, sertão de Alagoas e perceber se este se configura um instrumento de uso pelos docentes da instituição representa uma questão fundamental da educação atual, que se apresenta imersa em problemas, situações e fenômenos que necessitam de intervenções sistemáticas e planejadas da escola e de seus autores.

O objetivo principal da educação é a construção da cidadania, de sujeitos autônomos, críticos, que atuem de acordo com os princípios democráticos de justiça, igualdade, equidade e que tenham uma participação ativa na vida pública e política da sociedade. Nesse caminho a Constituição Brasileira de 1988, no seu Art. 205, assinala que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e

incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

No sentido etimológico temos a família como unidade básica da [sociedade](#) formada por [indivíduos](#) com [ancestrais](#) em comum ou ligados por laços [afetivos](#) e a escola como um estabelecimento ou instituição de educação. Tendo em vista que a escola e a família são instituições que historicamente se relacionam, reconhecendo seus autores como sujeitos do processo de formação escolar, Ramiro Marques[2], pontua que mesmo a escola não cumprindo as funções educativas prescritas nos documentos legais, a partir da década de 1980 os valores na Educação ocuparam lugar marcante no processo educativo ao passo que a família foi perdendo terreno neste domínio.

Ramiro Marques (1992) assinala que homens e mulheres vivem mais de um terço das suas vidas na escola, e que em consequência disto a escola se tornou uma das principais agências de socialização da nossa época.

Instiga-me saber como a instituição escolar trabalha os valores contidos no seu projeto educativo? Como se dá a escolha por trabalhar tais valores e como estes são introduzidos pelos docentes e discentes? Como contribuem para uma educação mais justa e de qualidade?

Com a contribuição dos estudos de Ramiro Marques, José Machado Pais[3] e Maria Odete Valente[4] que clarificam a importância dos valores no espaço escolar e acentuam a relevância da instituição em formar para a cidadania, trato de buscar as respostas para as inquietações ora projetadas, analisando os valores contidos no Projeto Político Pedagógico da escola pesquisada e como estes são incorporados dentro do processo ensino-aprendizagem.

Para que a escola, através de seu processo educativo, inculque nos seus discentes a maior gama de valores possíveis, há, pois, a necessidade de ser considerado o projeto educativo da instituição em todas as suas nuances, buscando através dele tornar realidade a prática de valores e o educador terá que se organizar, didaticamente, para a instrução de valores em sala de aula. Como bem assinala Maria Odete valente (1989)

O professor na sala de aula bem como a escola no seu todo, naquilo que explicita e não explicita, no que diz permitir e no que proíbe, no que incentiva e no que faz por desconhecer, ensinam aquilo que valorizam, o que acham, justo e não justo, em suma, ensinam valores. O ensino dos valores não se pode evitar.

É interessante analisar o descompasso entre a teoria, o discurso da escola e o que a instituição faz. Historicamente a escola prioriza a dimensão cognitiva, se mostrando formadora, no entanto, cabe refletir que os valores se apresentam numa dimensão afetiva, visto que a escola é composta por pessoas com sentimentos e ações várias. Ramiro Marques (1992) assinala que essa discrepância entre o que é proposto e o que se faz tem levado alguns investigadores a proporem alterações que façam da escola não apenas um local onde se reproduz e produz saber, mas também onde se viva e aprenda a viver.

É nesse contexto que se pode perceber que a escola é o espaço apropriado para a construção de valores, dentro do que insinuam as idéias de Piaget (1953-1954), quando defende o princípio de que os valores referem-se a trocas afetivas que o sujeito realiza com o exterior, nesse sentido, os valores surgem da projeção dos sentimentos sobre objetos, pessoas e relações.

Fazemos parte de uma sociedade que pressupõe que ensinar valores na escola é difícil porque é um processo incerto, no qual os valores são organizados a partir dos julgamentos que o sujeito realiza, pois o valor é um processo interno que quando é ferido, o sujeito sente vergonha, culpa, indignação.

A construção coletiva dos valores contidos no Projeto Político Pedagógico da escola estudada acentua a necessidade de uma educação confeccionada por toda a comunidade escolar, valorizando a consonância entre os envolvidos no processo educativo, pois é com essa participação, com essa relação de querer que se pode construir um projeto que atenda a todas as dimensões, sejam elas cognitiva, biológica, sócio-cultural e afetiva, percorrendo o universo das relações físicas, interpessoais e socioculturais.

Pesquisa feita por Ramiro Marques sobre os currículos explícito e implícito, relata a distância entre os currículos, por ter de um lado um currículo voltado para os programas e manuais de ensino e doutro, um currículo que se refere à relação de comunicação dos envolvidos na atividade educativa, não funcionando de acordo com os propósitos a que foram elaborados. A partir daí o pesquisador elenca uma série de

recomendações para aproximar os currículos, afim de que ambos caminhem para a efetivação dos objetivos da Lei de Bases do Sistema Educativo.

Mesmo sendo centrado em Portugal, o estudo de Ramiro Marques sobre os currículos diante dos objetivos da Lei de Bases do Sistema Educativo português, se encontra com o que ocorre com a avaliação dos efeitos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação no Brasil, pois ambas dão a todos o direito a educação, mas o resultado revela a existência da dicotomia entre o currículo explícito e o currículo implícito.

A LBSE – Lei de Bases do Sistema Educativo apresenta no seu Artigo 2º, princípios gerais, entre eles destaca-se

4 - O sistema educativo responde às necessidades resultantes da realidade social, contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade dos indivíduos, incentivando a formação de cidadãos livres, responsáveis, autônomos e solidários e valorizando a dimensão humana do trabalho.

5 - A educação promove o desenvolvimento do espírito democrático e pluralista, respeitador dos outros e das suas ideias, aberto ao diálogo e à livre troca de opiniões, formando cidadãos capazes de julgarem com espírito crítico e criativo o meio social em que se integram e de se empenharem na sua transformação progressiva.

A LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação no Brasil declara em seu Artigo 2º que é inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tendo por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Nesse contexto observamos que estas Leis percorrem objetivos semelhantes, ambas tratando da formação ampla do ser humano. A partir destas constatações tem-se no trabalho de Ramiro Marques uma importante fonte para o estudo em questão.

O Projeto Político Pedagógico da Escola é exigido no Art. 12º na LDBEN cabendo a comunidade escolar elaborar e executar essa proposta diante dos princípios que trata a Lei.

Entendemos o Projeto Político Pedagógico como uma ação intencional, como um compromisso com a formação do cidadão, orientando as ações educativas e as características necessárias à escola para que essa possa cumprir seus objetivos.

Os objetivos do Projeto Pedagógico são expostos no Artigo 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que diz que o ensino será ministrado com base nos princípios do aprender, do ensinar, do pesquisar, de divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber, mas, que ricamente trata do respeito, da liberdade, do apreço, da tolerância, estes últimos é que traduzem os valores que formam cidadãos através da educação. A escola necessita educar seus alunos para a busca de princípios, valores e atitudes voltados para a vida coletiva. Dentre os valores encontrados no Projeto Educativo podem ser destacados: o Respeito à vida, ao ser humano e suas diferenças, a Responsabilidade, a Honestidade, a solidariedade e a justiça. A escola atual necessita romper com os valores até então repassados através de uma cultura desumanizadora, tais como: a competitividade, o individualismo, o materialismo e consumismo, o desrespeito à vida e às diversidades, a desonestidade através da mentalidade de que é correto “ser esperto” e “levar vantagem”, entre outros.

Temos, por isso, que refletir e avaliar o projeto pedagógico da instituição escolar que trabalhamos, conhecer os valores que estão inseridos, entender a escolha por trabalhar tais valores e como estes são introduzidos no processo ensino-aprendizagem, bem como, entender a relevância do projeto pedagógico para as ações da escola.

A Escola Estadual Luiz Augusto Azevedo de Menezes destinada ao ensino médio, conta com 843 alunos e 30 professores, funcionando três turnos, matutino, vespertino e noturno, está localizada em Delmiro Gouveia, município alagoano que conta com 48.090 habitantes (IBGE/2010) e com uma parcela de 2.072 jovens (IBGE/2009) que estão matriculados no ensino médio.

Por se tratar de um estudo que visa analisar a relação da comunidade escolar com o projeto pedagógico utilizou-se instrumentos estruturados no intuito de apurar opiniões e atitudes explícitas e conscientes dos entrevistados, já que os resultados são mais concretos e, conseqüentemente, menos passíveis de erros de interpretação. Este instrumento se potencializa por gerar índices que podem ser comparados ao longo do

tempo, permitindo traçar um histórico da informação, que ao longo do tempo pode ser transformada.

Foram elaborados três diferentes tipos de questionários relacionados aos valores contidos no Projeto Pedagógico da escola investigada. Os questionários foram respondidos por integrantes da comunidade escolar, sejam eles: alunos, docentes e pais de alunos, contendo 05 (cinco), 06 (seis) e 03 (três) perguntas respectivamente. O quantitativo de respondentes foi de 90 alunos (sendo 52 do sexo feminino e 38 do sexo masculino) do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, com idade entre 14 e 21 anos; 16 professores (sendo 10 mulheres e 06 homens) com idade entre 23 e 42 anos, todos com graduação na área de educação; e 50 pais de alunos (sendo 36 mulheres e 14 homens) com idade entre 39 e 64 anos.

A partir das respostas do questionário realizado com os noventa alunos, distribuídos entre os 1º e 3º anos do Ensino Médio, verificou-se a grande expectativa destes com relação ao compromisso e a participação da escola e da família na formação em valores dos alunos, pois 100% dos alunos acreditam que cabe à escola e a família ensinar valores.

Refletindo sobre as opiniões dos estudantes (alunos e alunas) pesquisados, verifica-se que os mesmos esperam da escola uma educação em valores e vêem a escola como um local onde devem aprender mais que conteúdos científicos, devem também aprender valores que levam consigo para toda vida e os fazem mais capazes de tornar a sociedade melhor e mais justa.

Obedecendo uma hierarquia, na opinião dos alunos (38 alunos do sexo masculino) pesquisados, os valores que a escola ensina são:

- 1º - 79% Respeito;
- 2º - 79% Boas Maneiras;
- 3º - 74% Aplicação ao Trabalho;
- 4º - 68% Consciência;
- 5º - 68% Sentido do Dever;
- 6º - 63% Obediência;
- 7º - 58% Cooperação;
- 8º - 58% Honestidade;
- 9º - 58% Tolerância;
- 10º - 53% Liberdade.

Já na opinião das alunas (52 do sexo feminino), seguem os seguintes valores:

- 1º - 92% Obediência;
- 2º - 88% Boas Maneiras;
- 3º - 77% Justiça;
- 4º - 77% Consciência;
- 5º - 77% Respeito;
- 6º - 73% Participação Comunitária;
- 7º - 69% Honestidade;
- 8º - 65% Verdade;
- 9º - 62% Solidariedade;
- 10º - 58% Afeto.

Os valores que a escola deve começar a trabalhar segundo uma hierarquia das respostas dos alunos pesquisados são:

- 1º - 58% Lealdade;
- 2º - 58% Justiça;
- 3º - 47% Liberdade;
- 4º - 47% Espírito Crítico;
- 5º - 47% Boas Maneiras;
- 6º - 42% Solidariedade;
- 7º - 42% Participação Comunitária;
- 8º - 42% Dignidade;
- 9º - 42% Paciência;
- 10º - 42% Dignidade.

E na opinião das alunas, seguem os seguintes valores:

- 1º - 65% Perseverança;
- 2º - 65% Paciência;
- 3º - 58% Honestidade;
- 4º - 58% Cooperação;
- 5º - 54% Liberdade;
- 6º - 54% Autoridade;
- 7º - 54% Respeito;
- 8º - 50% Altruísmo;
- 9º - 50% Dignidade;
- 10º - 50% Tolerância.

Visualizando as opiniões que concerne sobre os valores que os alunos acreditam receber em casa, no seio da família:

- 1º - 100% Honestidade;
- 2º - 95% Afeto;
- 3º - 95% Verdade;
- 4º - 95% Boas Maneiras;
- 5º - 89% Dignidade;
- 6º - 89% Sentido do Dever;
- 7º - 89% Respeito;
- 8º - 89% Obediência;
- 9º - 84% Lealdade;
- 10º - 79% Solidariedade.

Já para as alunas, hierarquicamente o resultado foi:

- 1º - 100% Respeito;
- 2º - 100% Afeto;
- 3º - 100% Boas Maneiras;
- 4º - 100% Fé Religiosa;
- 5º - 96% Solidariedade;
- 6º - 96% Verdade;
- 7º - 88% Obediência;
- 8º - 88% Paciência;
- 9º - 88% Consciência;
- 10º - 81% Honestidade.

Refletindo sobre a opinião dos estudantes pesquisados, percebe-se que, em relação aos valores que a escola ensina há uma dicotomia entre o pensamento feminino e masculino. Na opinião das alunas 58% consideram receber afeto da escola, enquanto apenas 21% dos alunos afirmam recebê-lo. Apenas 04 (quatro) dos dez valores mais expressivos que os estudantes acreditam receber na escola são comungados em ambos os sexos.

Nos valores que a escola deve trabalhar o resultado é similar, apenas 04 (quatro) dos dez valores mais expressivos se repetem, no entanto, no que se refere aos valores recebidos pela família, 07 (sete) se repetem, evidenciando a importância da instituição familiar no que tange valores como o respeito, afeto, honestidade, solidariedade, verdade, consciência, obediência e boas maneiras. É interessante ressaltar que 100% das alunas evidenciam receber o valor da fé religiosa contrastando com 60% da resposta dos alunos.

O resultado da pesquisa realizada com os dezesseis professores demonstrou que estes defendem a necessidade da escola realizar, também, a educação em valores, observando o Projeto Pedagógico, no interesse de aproximá-lo do cotidiano em sala. As opiniões dos professores sobre os valores contidos no Projeto Pedagógico, a importância e o espaço dado aos valores na escola estão citados, como segue:

- 100% dos professores trabalham determinados valores em suas aulas e acreditam que a família passa os primeiros valores que os alunos recebem, porém, consideram que nem todas as famílias dão o suporte moral necessário, dessa forma a postura da família influencia o comportamento do

estudante e que, a atividade docente ajuda a formar a opinião de muitos jovens.

Dos valores contidos no Projeto Político Pedagógico da escola, hierarquicamente, os professores consideram trabalhar em sala:

- 1º - 88% Respeito;
- 2º - 88% Justiça;
- 3º - 81% Solidariedade;
- 4º - 69% Tolerância;
- 5º - 69% Boas Maneiras;
- 6º - 63% Espírito Crítico;
- 7º - 63% Participação Comunitária;
- 8º - 63% Honestidade;
- 9º - 50% Liberdade;
- 10º - 50% Cooperação.

- Mais da metade dos professores consideram o Respeito, a Honestidade, a Justiça, a Solidariedade, a Verdade e a Participação Comunitária os valores mais importantes que devem ser ensinados na escola;
- 56% dos professores consideram que a escola deve começar a trabalhar o Respeito e a Honestidade;
- 38% dos professores pesquisados consideram que a escola também deve começar a trabalhar os valores da Solidariedade, Dignidade, Boas Maneiras, Tolerância, Consciência e Participação Comunitária;
- 56% dos professores consideram que o Respeito é o valor que os alunos melhor assimilam nas aulas;

O resultado da pesquisa com os pais dos alunos revelou que 100% consideram a escola como uma instituição que deve ensinar conteúdos e valores, promovendo a educação em todos os sentidos, já que os filhos/alunos passam a maior parte do tempo do dia.

Todos os pais entrevistados comungam que o Respeito, a Justiça, a Solidariedade e a Honestidade são os valores que a escola mais se dedica em desenvolver com os alunos.

De acordo com a direção da Escola Estadual Luiz Augusto Azevedo de Menezes, situada no município de Delmiro Gouveia – sertão de Alagoas/Brasil, a escola atualiza a cada ano o seu Projeto Pedagógico assinalando a preocupação em educar para os valores tendo em vista as novas exigências da sociedade atual inserida no mundo globalizado e marcado, no início deste século, por tantas mudanças tecnológicas e novos paradigmas políticos, sociais, culturais e educacionais.

Compreende-se, através das respostas dos grupos investigados que os valores: Respeito, Solidariedade, Honestidade, Justiça ocupam colocações em todas as respostas na hierarquia dos valores que devem ser trabalhados pela escola e pela família, indicando que esses valores são primordiais para a formação ampla do estudante e que devem estar presentes em todos os espaços. José Machado Pais (1999) arremata:

[...] os valores não devem ser tomados apenas enquanto valores valendo, mas também enquanto valores sendo – pois só assim percebemos o que valem e para quem, isto é, só desse modo entendemos em que medida os valores aparecem como produto de divisões objetivas de classe social, de sexo (gênero), de grupo etário, etc. [...]

Os resultados desta pesquisa mostram a importância do Projeto Pedagógico nortear ações educativas para educação para os valores, pois a escola como está configurada atualmente tem entre os seus objetivos contribuir para a formação moral dos seus alunos.

Nesse contexto de mundo atual, globalizado, a sociedade formada por pais, educadores e alunos necessita de parâmetros de comportamento. As mudanças são tantas, em tão pouco tempo, que os indivíduos se encontram perdidos e sem saber muitas vezes decidir e agir de forma correta. É necessário que os professores comprometidos com uma educação de qualidade, que contribua para a formação ampla do

cidadão assumam a direção na formação dos seus educandos, não se mantendo neutros diante da manobra ideológica controlada pela sociedade capitalista, na qual os valores pregados contradizem os princípios da democracia, da cidadania tão sonhada e buscada há tanto tempo.

Levando em consideração o referencial teórico em que esta pesquisa se baseou (Ramiro Marques, José Machado Pais e Maria Odete Valente) verificou-se que os Valores são de fundamental importância para o desenvolvimento do estudante, na formação de um verdadeiro cidadão, e que o Projeto Pedagógico da escola contribui nesse processo de desenvolvimento, sendo assim, a escola se apresenta como espaço ideal para ensinar esses valores, contudo, faz-se necessário que este espaço seja comungado por toda comunidade que nele se insere.

Verificou-se a partir das respostas dos pesquisados, que estes têm conhecimento do que são valores morais, que os estudantes e seus familiares reconhecem a importância da escola na formação cidadã e que os professores conhecem os valores contidos no Projeto Pedagógico e que buscam trabalhá-los em suas aulas, essa clarificação é acentuada através de Ramiro Marques que assinala que uma educação para a cidadania é uma dimensão de sucesso educativo tão importante como a dimensão acadêmica.

Nesse sentido, ressalta-se a importância de se ter, na escola, um Projeto Pedagógico que tenha como princípios norteadores os valores expressos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que conduza o estudante *ao aprender, ao ensinar, ao pesquisar, ao divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber*, mas, que acima de tudo o conduza ao respeito, a liberdade, o apreço, formando cidadãos através da educação.

Portanto, levando-se em consideração todo material colhido e analisado sugere-se que, para que possa haver uma educação que contemple as dimensões cognitiva, biológica, sócio-cultural e afetiva, percorrendo o universo das relações físicas, interpessoais e socioculturais, é primordial que o Projeto Pedagógico seja conhecido e utilizado por todos que o constrói, que nessa via, os professores tenham a consciência de estar formando homens de bom caráter e não apenas homens de sucesso.

Com as mudanças ocorridas no mundo atual, se espera muito da escola, mas certamente tudo o que diz respeito à formação e à educação dos alunos, diz respeito também à escola. Educar em valores, visando à formação de cidadãos conscientes é função não apenas da escola, mas de todas as instâncias sociais. Cabe à escola desenvolver um Projeto Pedagógico que trabalhe com valores tais como: Respeito, Responsabilidade, Honestidade, Solidariedade, Justiça, enfim, todos aqueles valores que auxiliam para a formação de uma mentalidade e atitude cidadã e que estes valores sejam contemplados junto aos conteúdos inseridos no Projeto Pedagógico.

Foi minha intenção com este estudo analisar a importância do Projeto Político Pedagógico como um instrumento construído pela comunidade para favorecer o pleno desenvolvimento do educando, bem como conhecer os valores contidos no Projeto Pedagógico, como estes são trabalhos pela escola e como contribuem para a melhoria da educação escolar.

Os resultados encontrados a partir das entrevistas evidenciaram a necessidade de dar atenção a dimensão afetiva, ao zelo, ao cuidado pelo ser humano inserido no processo educativo, para que, como tão bem fala Ramiro Marques, que a escola seja um lugar que produz saber e que se aprende a viver.

Galguei um degrau importante neste estudo, aprendi que os valores não estão desvalorizados, que a energia, os saberes, as dúvidas e os desejos dos jovens estudantes sertanejos são contagiantes, que a mudança na educação já começou.

A partir do estudo dos valores contidos no Projeto Político Pedagógico da escola, percebi que é preciso construir relações que se assentem sobre as bases do respeito, da solidariedade, da honestidade, da justiça, da liberdade, da participação e que esse objetivo pode ser atingido através de assembleias escolares, que através da coletividade possa se encontrar os caminhos para a sociedade que tanto se deseja.

## **NOTAS**

[1] Mestranda em Ciências da Educação pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias – Lisboa –Portugal. Professora de Filosofia no Ensino Médio da rede pública do Estado de Alagoas. tialeniida@yahoo.com.br

2 Professor-coordenador da Escola Superior de Educação de Santarém – A Educação Sócio-Moral, uma

análise curricular do Ensino Básico em Portugal.

3 Investigador Coordenador do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa – Gerações e Valores: Na sociedade portuguesa contemporânea.

4 Professora do Departamento de Educação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa – A Educação para os Valores.

## REFERÊNCIAS

ABNT - **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS**. NBR 10520: informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2010.

LDBEN – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – Portal Mec – Ministério da Educação, Brasília/DF. Acesso em 02/09/2011;

LBSE – **Lei de bases do Sistema Educativo de Portugal** - [www.fenprof.pt/LBSE](http://www.fenprof.pt/LBSE). Acesso em 28/08/2011;

MARQUES, Ramiro. **A EDUCAÇÃO SÓCIO-MORAL** – Uma análise curricular do Ensino Básico em Portugal, in J. Formosinho (ed.) Formação Pessoal e Social. Porto: Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação – 1992;

PAIS, José Machado. (Coordenador) **GERAÇÕES E VALORES NA SOCIEDADE PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA** – Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa: 1999.

PPP – **Projeto Político Pedagógico** – Escola Estadual Luiz Augusto Azevedo de Menezes. Delmiro Gouveia-Alagoas: 2010;

VALENTE, M. O. (1989). **A Educação para os Valores**. In O Ensino Básico em VALENTE Portugal, pp. 133-172. ASA : Porto.

Dados do IBGE, verificáveis em <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.html>  
[www.planalto.gov.br/constituicao](http://www.planalto.gov.br/constituicao). Acesso em 28/08/2011;